

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **agosto de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **8,8%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), avanço de **4,8%**.

Em agosto/2026 foi registrada exportação de 641,5 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 468,8 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 4,3% e o SIN ameniza a alta para 6,8%. Não houve importação em agosto/2026 e nem no mesmo período de 2025.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de agosto, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **7,1%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **73.349 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: Em agosto de 2026, as temperaturas apresentaram anomalias positivas na maior parte do país, com destaque para os valores elevados no Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. A exceção foram pequenas áreas nos estados do RS, MA, PA e TO, com valores iguais e/ou abaixo da média. Em comparação com agosto de 2025, as temperaturas também ficaram mais elevadas na maior parte do país no ano corrente. O destaque foram as temperaturas mais elevadas no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, área que cobre os estados do PR, SP, RJ, MS e GO. As temperaturas estiveram iguais e/ou abaixo somente em parte do MA, PA e MT. Destacando que agosto de 2025 apresentou temperaturas amenas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(-) Economia: O mês de agosto de 2026 apresenta uma atividade industrial mais moderada, especialmente em segmentos intensivos em insumos químicos, fertilizantes, máquinas e bens de consumo. Por outro lado, o crescimento das indústrias extrativas, metalurgia, materiais elétricos e do setor automotivo contribui para sustentar o consumo de energia em cadeias industriais relevantes, mitigando parcialmente os efeitos da desaceleração observada no agregado da indústria.



O Consumo/Geração atingiu **73.349 MW médios**



Queda de **-18,3%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **40.397 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **78,92%**



Queda de **-1,6%** na geração das usinas eólicas



207.339 MW médios de contratos transacionados



16.377 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **18.446 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 149,2 milhões**



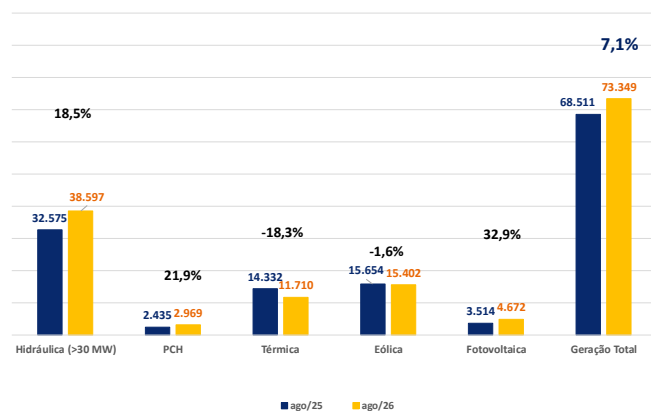
O total a liquidar foi de **R\$ 2,27 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **73.349 MW médios³**, montante **7,1%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**32,9%**), PCH's (**21,9%**) e hidráulicas (**18,5%**), enquanto houve retração para as térmicas (**-18,3%**) e eólicas (**-1,6%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta alta de **1,7%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses ficou estável, com **0,8%**.

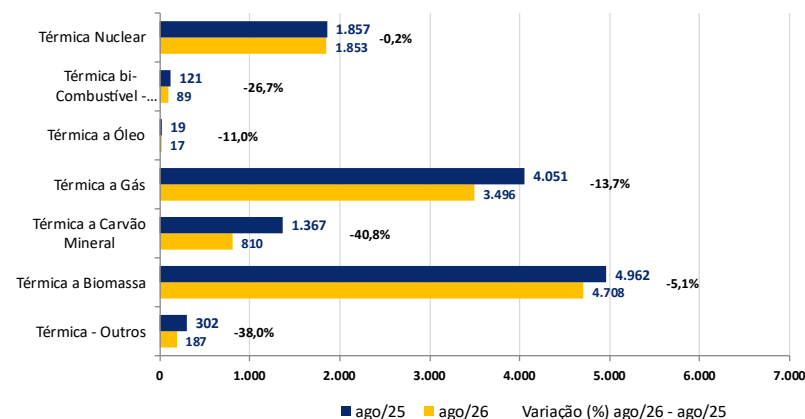
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou alta de **18,7%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	ago/26	ago/25	Variação (%) ago/26 - ago/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	34.531	28.029	23,2%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.016	4.465	-10,1%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	50	81	-38,7%
Subtotal	38.597	32.575	18,5%
PCH participantes do MRE não cotas	1.866	1.479	26,2%
PCH participantes do MRE cotas	4	3	66,1%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.098	953	15,2%
Subtotal	2.969	2.435	21,9%
Total	41.565	35.010	18,7%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a retração apresentada no Gráfico 1. Destaque-se a retração de todas as térmicas, principalmente das térmica a gás (**-13,7%**) e térmica a carvão mineral (**-40,8%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 59.720 MW médios participantes do rateio de perdas

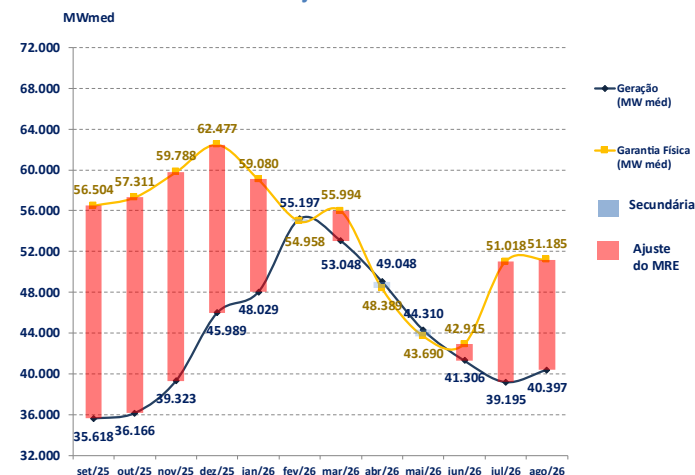
⁴ Em agosto/2026, houve exportação de 641,54 MW médios e não houve importação.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAP
2º	ENGIE BR GER
3º	AXIA NORDESTE
4º	AXIA SUDESTE
5º	AXIA NORTE
6º	REPESA
7º	COPEL GET
8º	ELETRONUCLEAR
9º	SANTO ANTONIO
10º	JEF CO

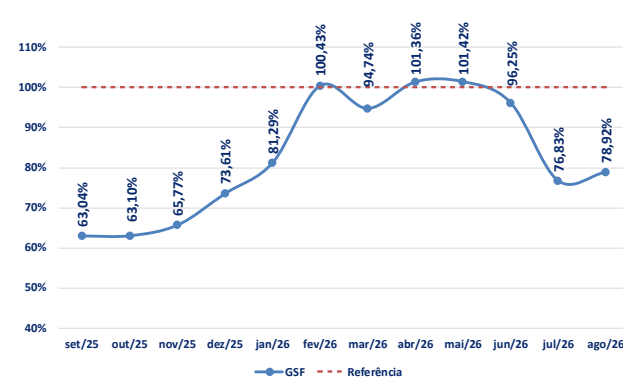
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **18,9%** quando comparada ao mês de agosto do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **78,92%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **81,89%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.879,945	4.307,946	0,000	4.357,233
SUL	-434,426	434,426	0,000	5.869,916
NORDESTE	-453,082	283,765	0,000	938,561
NORTE	-4.487,175	88,919	0,000	88,919

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-1.522,713
SUL	5.435,490
NORDESTE	485,479
NORTE	-4.398,257

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **72.597 MW médios⁷** e apresentou alta de **6,8%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou crescimento de **8,8%**, enquanto o ACL avançou **4,3%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **10,0%** e o ACL avanço de **2,8%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	ago/25			ago/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	20.745	17.335	38.079	22.612	18.087	40.699	9,0%	4,3%	6,9%
S	6.173	5.569	11.742	6.695	5.787	12.482	8,4%	3,9%	6,3%
NE	7.051	3.601	10.652	7.405	3.818	11.222	5,0%	6,0%	5,4%
N	4.051	3.423	7.474	4.665	3.530	8.194	15,2%	3,1%	9,6%
Total SIN	38.020	29.928	67.947	41.376	31.221	72.597	8,8%	4,3%	6,8%

Na contabilização de agosto/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de minerais não-metálicos (**-3,7%**), telecomunicações (**-3,7%**) e têxteis (**-2,4%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de serviços (**9,8%**), comércio (**8,5%**), transporte (**5,6%**) e extração de minerais metálicos (**5,2%**).

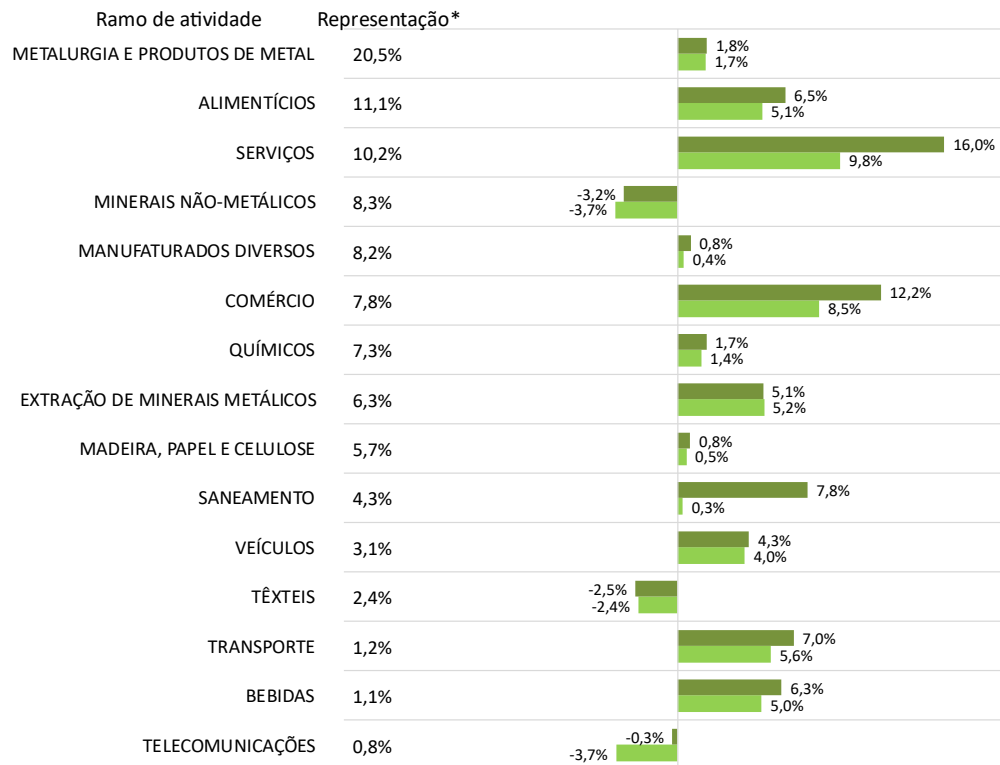
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 62.702 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 641,54 MW médios em agosto/2026 e 468,8 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cresce 7,0% e o ACL avança 4,8%.

⁹ Não inclui o consumo de geração de 110,26 MW médios para agosto/2026

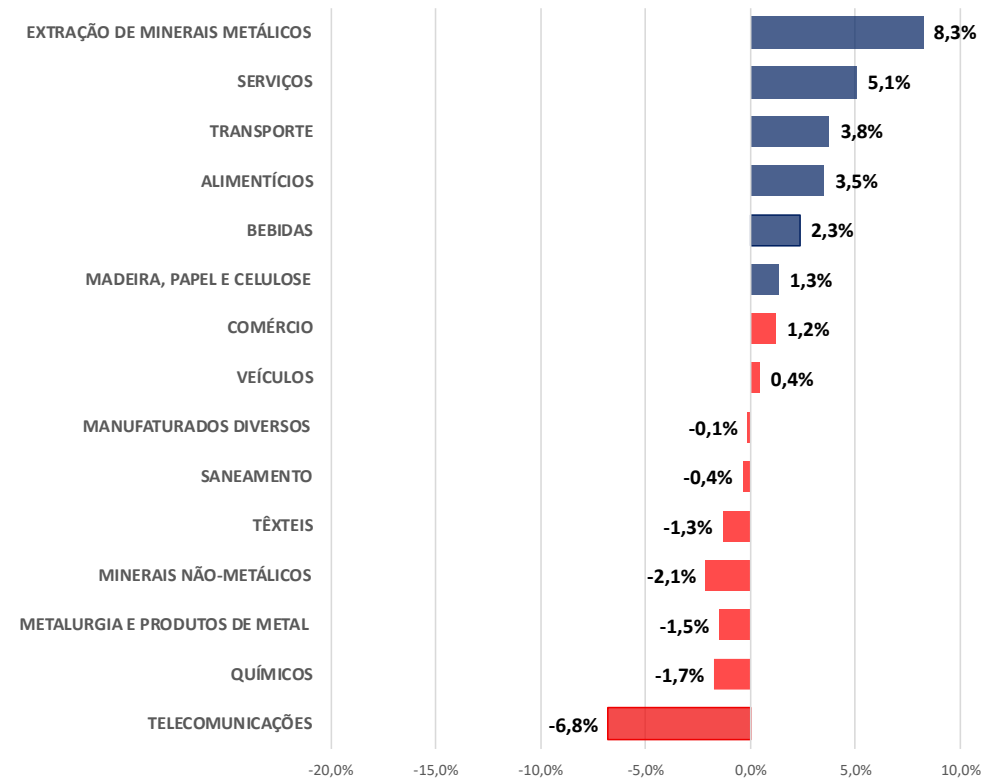
Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



■ Variação (%) ago/26 - ago/25 ■ Variação (%) ago/26 - ago/25 - Excluindo migração de Cargas Novas

* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviços, comercio e transporte registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de telecomunicações e minerais não-metálicos apresentam as maiores quedas até agosto.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em agosto/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	WMS SUPER	EMBASA
3º	MUFFATO	CAGECE
4º	HIPER MATEUS	VTAL
5º	VILLAGE 01	BRADESCO
6º	SDB ALIMENTOS	CASAN LIVRE
7º	ATACADAO	CORSAN
8º	ARTERIS LITORAL SUL	AGUAS DO PIAUI
9º	BUNGE ALIMENTO	HAPVIDA MATRIZ
10º	IRMAOS GONCALVES CE	SMARTFIT

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em agosto/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	SABESP
3º	ARCELOR JF COM	EMBASA
4º	BRASKEM	COMPESA
5º	KLABIN PUMA	CBD
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	CSN SIDERURGIC	TELEFONICA
8º	SABESP	VTAL
9º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
10º	ALUNORTE	CORSAN

¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 adota como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	NC ENERGIA
5º	NC ENERGIA	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
6º	SOLENERGIAS	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	SOLENERGIAS	ENEL TRADING
8º	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE	SOLENERGIAS
9º	ENGIE BR CVE	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE
10º	ENEL TRADING	COMERC POWER	COMERC POWER

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês
Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

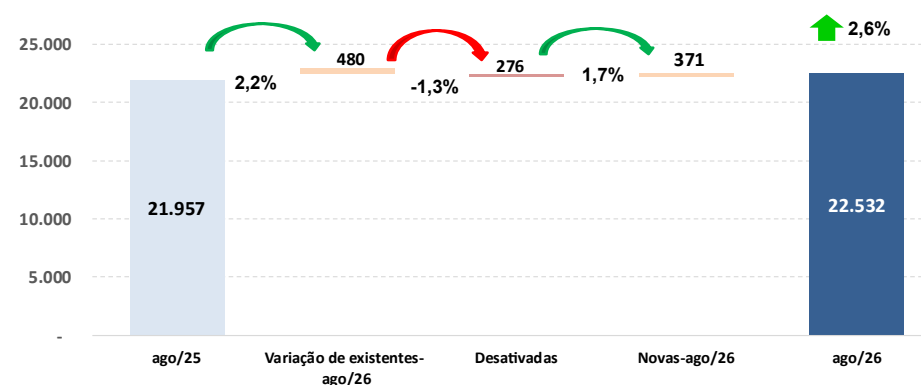


Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

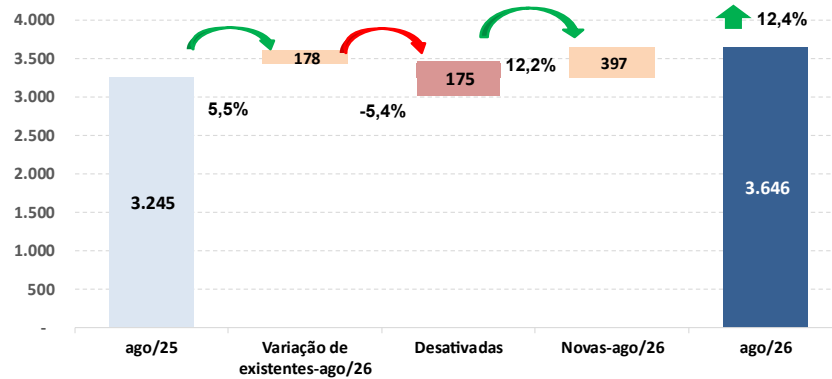
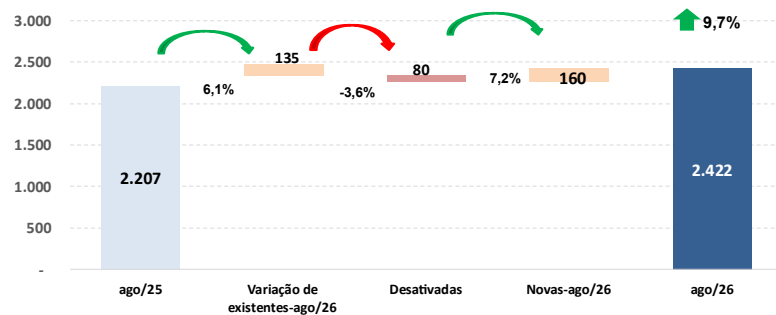


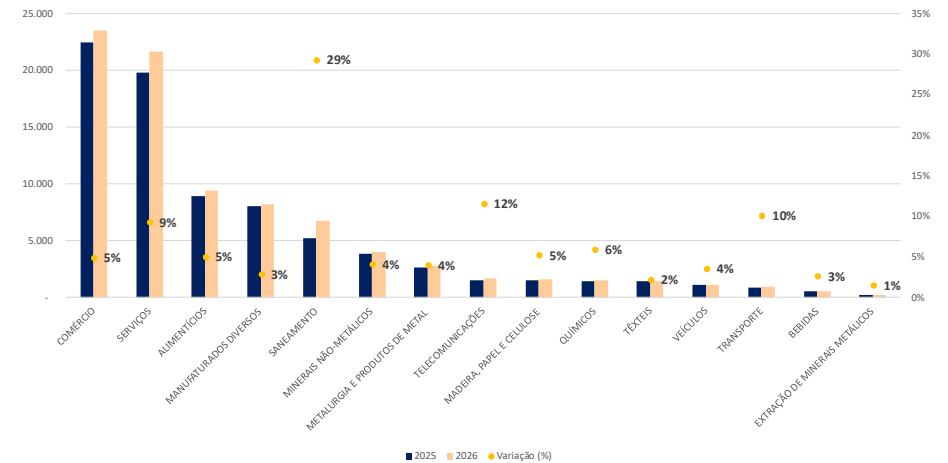
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



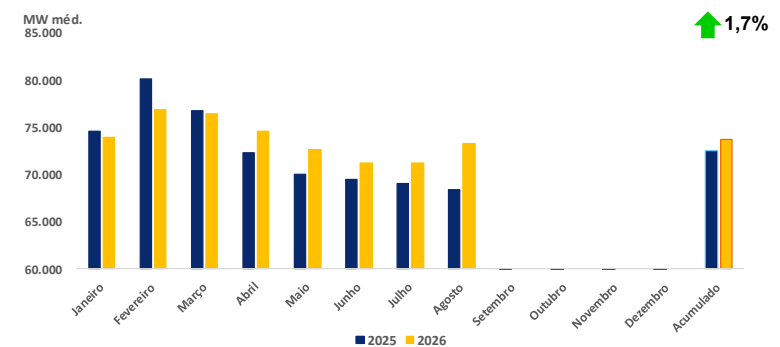
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de agosto em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**29%**), seguido por telecomunicações (**12%**) e transporte (**10%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **1,7%**, enquanto nos últimos 12 meses ficou estável com **0,8%**.

6. CONTRATOS

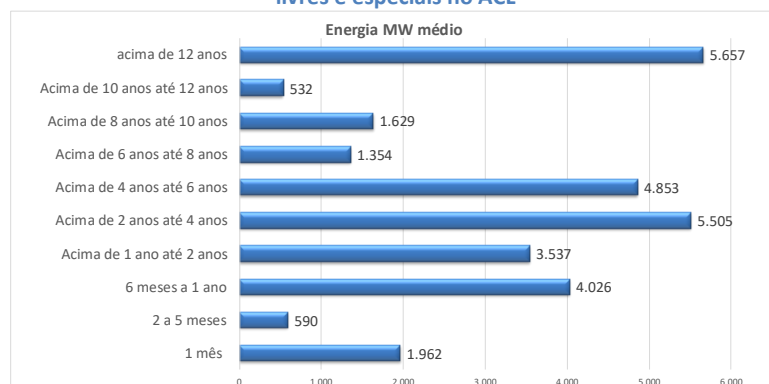
Foram transacionados cerca de **207.339 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.507	-	-	17	-	-	13	-	-	-	3.536
Comercializador	106.837	-	-	83	-	-	66	-	-	-	106.986
Consumidor Especial	3.911	-	-	97	-	-	76	-	-	-	4.084
Consumidor Livre	25.734	-	-	474	-	-	375	5	-	-	26.588
Distribuidor	-	13.386	15.190	849	4.451	5.440	740	1.939	2.120	-	44.116
Gerador	2.911	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.911
Produtor Independente	18.791	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.791
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	327	327
Total	161.690	13.386	15.190	1.520	4.451	5.440	1.271	1.944	2.120	327	207.339

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

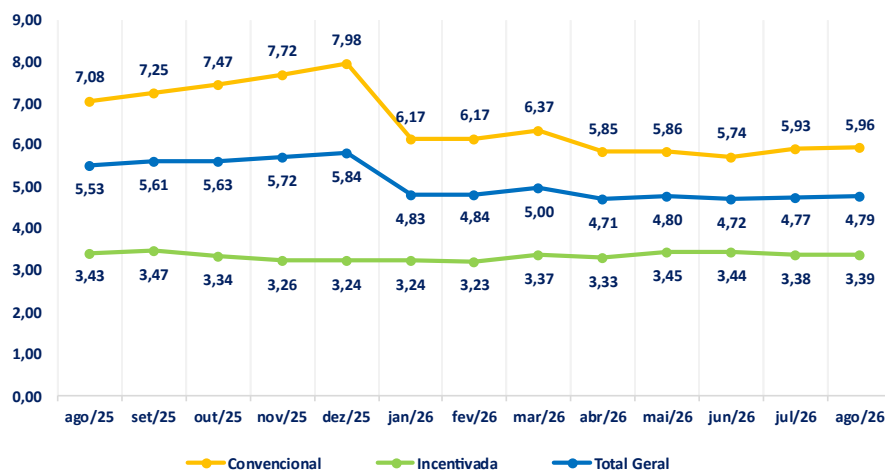
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	AUREN	AUREN
4º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
5º	COPEL COM	COMERC ENERGIA SA
6º	ENEL TRADING	COPEL COM
7º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
8º	CASA DOS VENTOS COM	SERENA
9º	SERENA	CASA DOS VENTOS COM
10º	EDP C	ITAU COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade



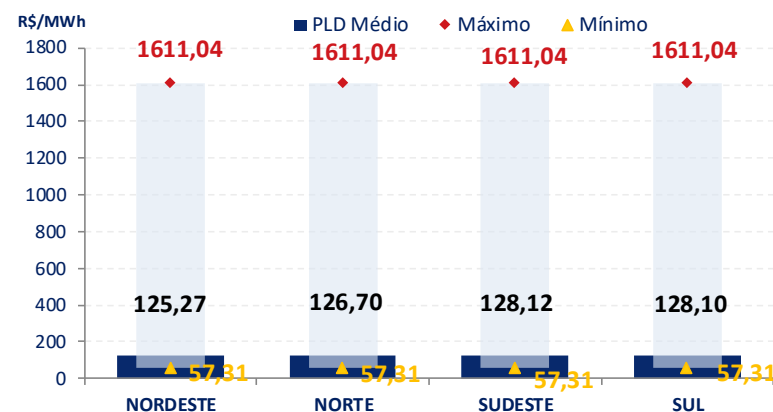
Comparado com o mês anterior (julho/2026), o índice apresenta aumento de **0,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (agosto/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-13,4%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 1,872 bilhões** correspondentes a **18.446 MW médios**, que representa **25,2%** do consumo.

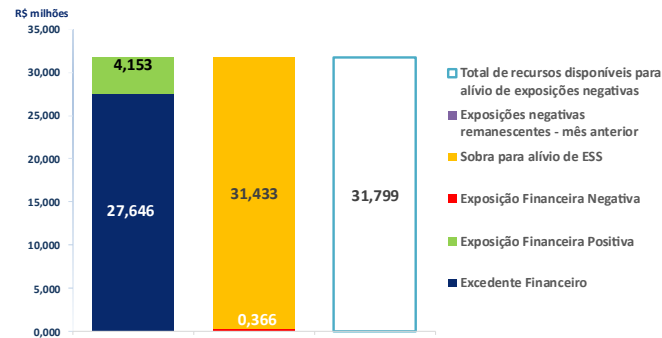
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-6,04%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$127,05** em agosto de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 149,25 milhões**), **80,4%** (R\$ 119,97 milhões) foi devido a restrição de operação, **14,4%** (R\$ 21,56 milhões) de suporte de reativo, **3,2%** (R\$ 4,75 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **1,2%** (R\$ 1,75 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox, **0,6%** (R\$ 0,91 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo e **0,2%** (R\$ 0,31 milhões) de resposta da demanda. Houve **R\$ 144,82 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	ago/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			149,25
Consumo			0,91
Deslocamento Hidráulico Consumo		0,6%	0,91
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			146,27
Restrição de Operação		80,4%	119,97
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		14,4%	21,56
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		3,2%	4,75
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,00
Demais encargos			2,06
Resposta da Demanda		0,2%	0,31
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox		1,2%	1,75
Montante de Encargos Aliviados			144,82
Total de Encargos Pago			4,43

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.377 agentes totalizou **R\$ 2,272 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 1,796 bilhões**, e os valores não pagos somaram **R\$ 476,3 milhões**.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 12 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em agosto de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	ago/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 366.564.458,21
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.190.719.086,97
Fundo de garantia	R\$ 104.129.715,29
Encargo	R\$ 820.268.065,90
Saldo CONER	R\$ 110.612.661,21

Proinfa:

- ✓ 945 MW médios gerados
- ✓ 1.165 MW médios de garantia física
- ✓ 1.271 MW médios em contratos

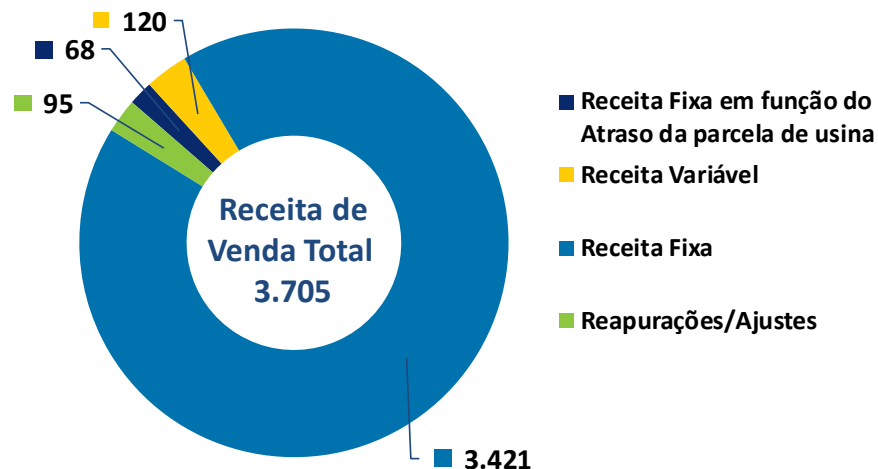
Cotas:

- ✓ R\$ 406,43 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 808,90 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é **R\$ 290,12**.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

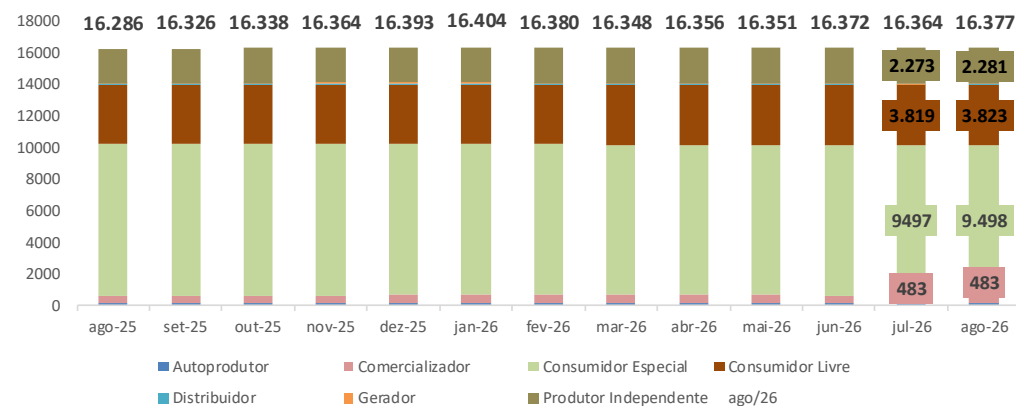
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **0,6%** em relação a agosto de 2025, com um total de 91 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 4,1%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,8% e o de agentes comercializadores caiu 0,8%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

12. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.